

O OVARENSE

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Anno sem estampilha. 1\$000 reis
Semestre sem estampilha. 500 reis
Anno com estampilha. 1\$200 reis
Semestre com estampilha. 600 reis

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario e Editor—Placido Augusto Veiga

Annuncios cada linha. 50 rs
Repetição. 25 rs
Communicados, por linha. 60 rs
Os srs. assignantes teem o desconto de 25 por

DESORIENTAÇÃO

O partido progressista deu, na opposição, o maior exemplo de disciplina e força, que se tem visto. Unido durante annos d'adversidade, lutou contra as violências, contra a corrupção, que ia invadindo tudo: foi um obstaculo constante contra o esbanjamento do ministerio regenerador. Emquanto, mesmo no grupo republicano tão novo, as deserções originadas pela ambição, se iam alastando, o nosso partido conservava cerradas as fileiras, augmentava de força e impunha-se aos adversarios. Esse passado, que nos honra, devia servir de exemplo para o futuro e avigorar a nossa fé politica, se não nas idéas que constituem o programma do partido, ao menos nos homens que o dirigem. Porque atravessar a epocha de syndicatos, do dinheiro triumphante, sem que esses syndicatos arrastasse ou esse dinheiro corrompesse um só homem do partido, era a maior gloria que esse partido podia fornecer como demonstração da sua vitalidade.

O que tantos annos de ostracismo não fizeram, operou o poder em alguns mezes. E' forçoso que esta verdade se diga, para que os maus exemplos se não alastrem. As contemporisações podem colher resultado durante pouco tempo. Permittil-as como norma de proceder, é favorecer a dissolução politica pelo contagio.

Nos homens politicos é admissivel a ambição. Mesmo sem este incentivo a sua acção é mediocre, sem valor apreciavel, principalmente na epocha de lucta, quando os partidos carecem de empregar todas as suas forças, todos os seus elementos. Mas essa ambição carece de ser legitima, de que não ultrapasse os merecimentos pessoases. De contrario será causa de perturbação, de indisciplina.

Tal succedeu, infelizmente, no nosso partido, pouco tempo depois de tomadas as redeas do poder.

Alguns d'aquelles que contavamos como homens de valor, deixaram-se arrastar pelo seu amor proprio. Desviados do caminho que deviam trilhar, rotos os laços da disciplina partidaria, lá foram correr aventuras á vontade. Não que se alistassem em bandeiras contrarias, não; mas arrogando-se independencias, que não teem, que não podem ter, porque lhes faltam os annos e por detraz de si influencias partidarias.

Todos os dias ahí lemos n'um importante jornal do norte, assertações politicas, em forma d'anedoctas, escriptas por um correligionario de valor, que representam verdadeiros ataques á disciplina partidaria.

Magoam menos o ministerio, a que se dirigem, do que o partido a que o jornalista pertence; e muito principalmente porque não sómente são injustas as criticas, modeladas por uma orientação errada, mas ainda porque não tem motivo razoavel o seu auctor para assim proceder.

No concelho

Na quinta-feira reuniu-se a junta dos repartidores da contribuição industrial afim de examinar as reclamações apresentadas.

Foram muitas e nem podiam deixar de ser essas reclamações, em vista das injustiças que se estavam fazendo na organização das respectivas matrizes. Deu isso em resultado que a junta as deferiu quasi todas, como era do seu dever.

Parece incrível o que se está passando a respeito d'este assumpto na repartição da fazenda. Os informadores e o regedor da parochia d'Ovar deram as suas relações escriptas. Pois não se fez o menor caso d'essas relações e a matriz organizou-se como no anno passado.

Estes e outros factos devem pôr de sobreaviso os contribuintes e muito especialmente o corpo commercial da nossa villa. O commercio deve tomar a iniciativa de fiscalisar o serviço tanto da contribuição industrial, como da sumptuaria e renda de casas, para que todos sejam contribuidos, mas na justa proporção das suas forças e do mister que exercem. Nada de tirar á fazenda: mas tambem nada de vexar os contribuintes.

Um dos primeiros cuidados deve ser procurar saber desde logo quem são os informadores das diferentes matrizes, para os illucidarem e não succeder o mesmo que nos annos anteriores.

Mais de uma vez esses homens teem sido apanhados de surpresa.

Voltamos por isso a insistir com os nossos commerciantes para que se matriculem e organizem a sua associação commercial, como defesa dos seus direitos e interesses. Não descurem esse importante assumpto, como até agora teem feito.

Aggressão

Na segunda-feira, de tarde, houve grande tumulto na costa do Furadouro, na occasião do arraial.

Fôra o caso que Antonio Sardinha entrara na taberna do sr. Francisco Pereira Garvalho e o agredira, dando-lhe uma pancada. Esta aggressão inesperada só pode explicar-se pelo estado de embriaguez do aggressor, visto que nenhuma altercação tivera com o ferido.

O sr. Garvalho prendeu Antonio Sardinha, e como este fizesse violentos esforços para se escapar e ainda porque com o pau que trazia quizesse libertar-se, um individuo extranho aos dois deu uma pancada forte no Sardinha.

De tudo isto se originou um barulho enorme que trouxe o arraial em sobresalto até quasi á noite.

Hontem a auctoridade judicial procedeu ao exame aos dois. E como não havia queixa dos offendidos, tomou-lhe declarações e o nome das testemunhas.

Na sexta-feira, á noite, houve tambem allí grossa pancadaria entre varios pescadores.

Um d'elles agarrou-se em outro e metteu-o pelo poço que fica junto á estrada principal. Como o poço estivesse quasi secco e o mergulhado fosse lançado de cabeça para baixo, feriu-se gravemente na cabeça.

Foram este anno muito mais frequentes as desordens entre os pescadores, devido talvez ao abuso das bebidas alcoolicas, que d'antes pouco consummo tinham na nossa praia.

Hontem tambem o poder judicial tomou conhecimento d'este facto.

FURADOURO

Aos XXIII—IX—XCVII.

Vae finda a grande romaria de Nossa Senhora da Piedade. Sabbado e domingo, 18 e 19, foram dias em que mais de 15:000 pessoas se apinharam n'esta praia. Como a rua principal golfava gente de toda a qualidade e de variados trajes!... Segunda-feira, 20, ainda foi dia de festa, mas já o povo rareava por sobre maneira.

Domingo, á tarde, fugiu quasi todo d'aquí. Soprava do Norte uma friagem que tranzia até á medula: mal a evitavam as capas e os sobretudos. Que pena, n'um dia assim de tanta animação o Norte ser tão rigoroso pa-

ra conosco. Nem vós, Senhora, com toda essa piedade que vos torna tão sympathica, podesteis acalmar esse tempo excepcionalmente aspero. Não seria completo e sincero o sentimento religioso em vós, os vareiros, nem n'essas gentis ovarinas d'olhos rasgados e brilhantes como carbunculos? A vós, Senhora, senti-vos triste n'esse pequeno andar em que ieis. Talvez que tambem vos contrariasse esse máu tempo, talvez.

Se o tempo corresse mais ameno não se teriam certamente apanhado tantos encontrões por estas ruas, porque a maior parte do povo, fugindo ao frio, evitava essa zona que decorre entre as capellas e o mar, vindo acotovelar-se e emmassar-se pelo arraial. N'uma occasião andei uns seis minutos opprimido na massa do povilão que ondulava por uma rua transversal, entre as barracas das limonadeiras.

Os foguetes lagrimjavam e estrelajavam constantemente; e pelas onze horas e meia começou a ser queimado o fogo preso. A noute continuava fria e, não obstante, parecia que essa massa animada, humana, não diminuia, nem deixava de rumorejar com a mesma animação. Retirei-me para casa já cahida a uma da madrugada, e o rumor e a gente quasi sempre os mesmos.

Amanheceu o domingo ainda mais frio e desagradavel do que a vespera. Foi uma pena. Muita gente (carros e carros d'ella) se retirou sem ver a procissão; porém outra, em egual ou maior numero, chegava. D'onde? Eram caras completamente desconhecidas. Caminhadas muitas leguas, vinham assistir á nossa festa. Raparigas admiravam o mar, porque o viam pela vez primeira; serranos não se fartavam de bulir na areia, extranhando a sua aridez e soltura—porque seria que esses terrenos dourados á luz do sol, prateados á luz da lua, não produziam como os da sua aldeia?

Que babel, nos dois primeiros dias, por esta praia!

Amanhecera, pois, o domingo bem desagradavel, estando porém sempre muito concorrida a romaria. O Norte mandava-nos frio, o Nascente gente. Era, no geral, a montanha curiosa que vinha ver o mar.

Cerca do meio dia sahio a procissão da capella nova, bem organizada, com muitas opas e seis andores: Nossa Senhora dos Navegantes; Nosso Senhor dos Afflictos; Nossa Senhora da Piedade; S. Agostinho; S. Pedro; e S. Luiz, rei de França. Depois de percorrer esse pedaço de estrada, em frente até á primeira transversal, cortou pelo ultimo palheiro do Norte para a beiramar, seguindo por esta zona juncto d'agua até ao ultimo palheiro do Sul. Muito era o fogo que,

por esta occasião se queimara, vindo muitos dos foguetes estalar na areia por entre o povo, de quando em quando, sobresaltado. Tocavam as trez philarmónicas contractadas: a «Boa-União» d'Ovar, a do Couto de Gucujães e a de Pardilhó. Ao passar a procissão por quaesquer barcos ou aparelhos piscatorios, toda a gente ajoelhava, voltada para o mar. E o mar então vinha calado e açoutado pelo vento lá desde o pégo; e os pescadores, voltados para elle, eram tristes e concentrados. Dir-se-ia que n'aquelles cerebros rudes, mas grandes pela imaginação, referviam pensamentos mysticos e tenebrosos como os que um dia levaram S. João de Pathmos a escrever o Apocalypse.

Passava n'esta occasião, muito perto de terra, um cahique com parte das velas completamente enfunadas pelo vento: percia-se a marinhagem e o referver das aguas por sob a quilha.

Percorrida a beira-mar voltou a procissão a acabar de percorrer as estradas d'esta praia.

São quatro horas: começou o arraial. Tocam as trez philarmónicas: a «Boa-União» d'Ovar em frente da capella nova; a do Couto em frente da capella velha; e a de Pardilhó em frente do bilhar de Silva Cerveira. Foi esta ultima philarmónica contractada pela commissão que tem promovido, até certo ponto, o alteamento do nivel d'esta praia, á frente da qual se encontra o ex.º commendador Pereira Dias.

Ao cahir da noute começa a sentir-se a diminuição na animação, com a retirada de muita gente. Só então. A noute que succede ao dia de domingo é egualmente fria, se não mais, como a de vespera. Envolve-me na minha capa hespanhola e ainda sinto frio. E' tão fina e tão leve, embora commoda!... Se tivera uma outra mais pesada deixaria esta.

Ao cahir das dez horas está a praia quasi sem gente: a maior parte d'ella foi-se para as suas terras; outra para os seus palheiros; e ainda, relativamente, uma outra pequena parte entretem-se no bilhar de Silva Cerveira.

Amanhece segunda-feira ainda ventosa e fria; e, não obstante, passam um grande numero de carros completamente cheios de gente que, pelos trajes, se vê ser quasi toda da villa. Este dia é reservado propriamente para os vareiros, diziam. Está feito, ainda foi um dia em que se gozou qualquer cousa. Andava-se mais á vontade. Pena foi que pela tarde d'este dia rebentasse um barulho entre pessoas da nossa terra e que assumiu regulares proporções e do qual sahiram feridos os nossos amigos srs. Antonio Pereira Carvalho, negociante dos Campos e Antonio Sardinha, carpinteiro do Larmarão.

De visita

Foram ultimamente a Espinho cumprimentar o ex.^{mo} sr. desembargador Francisco de Castro Mattoso Corte-Real, que se encontra alli a uso de banhos, os nossos dedicados amigos, srs. drs. Francisco Fragateiro de Pinho Branco, director politico do nosso jornal; Annibal de Vasconcellos, administrador d'este concelho; Arnaldo Fragateiro de Pinho Branco, digno sub-delegado do Procurador Régio n'esta comarca e José Fragateiro de Pinho Branco, conceituado negociante da nossa praça.

A Carregosa

Foram no domingo passado a Carregosa (Oliveira d'Azemeis) de visita ao sr. Bispo de Mytilene, dr. Francisco de Castro Mattoso, illustre deputado por Coimbra; conselheiro Albano de Mello, illustre governador civil d'este districto; e dr. Alexandre de Sousa Mello.

A nossa carteira

Chegaram na quarta-feira d'esta semana a Figueira da Foz, as ex.^{mas} sr.^{as} D. Julia e D. Henriquete de Castro, gentis filhas do ex.^{mo} sr. conselheiro José Luciano de Castro, nobre presidente do conselho de ministros.

Regressou de Lisboa ao seu palacete em Castello de Paiva, o sr. conde d'aquelle titulo.

Está em Espinho o sr. Daniel Augusto Ribeiro, de Oliveira d'Azemeis.

Regressou a Lisboa da sua vigiliatura pelo norte, o nosso amigo sr. Caetano Ferreira, do «Correio Nacional».

Esteve no domingo n'esta villa, acompanhado de sua ex.^{ma} familia, o nosso amigo sr. José Augusto de Pinho Valente, de Gaya.

O nosso presado collega dos «Successos», d'Aveiro, sr. Antonio Maria Marques Villar, foi ha dias subitamente accommettido d'uma paralisia no membro esquerdo. Segundo noticias que d'alli nos chegam, dizem-nos que o nosso amigo vae, felizmente, melhorando.

Sentimos deveras o acontecimento, desejando-lho o

seu rapido restabelecimento.

Pediu a sua exoneração de governador civil substituto de Aveiro o sr. Annibal Fernandes Thomaz. Consta que será nomeado para aquelle cargo o sr. dr. Alvaro de Moura.

Está em Espinho o nosso velho amigo, sr. dr. Gonçalves de Figueiredo, digno professor do lyceu d'Aveiro.

Pesca

Durante a semana houve sempre trabalho de pesca na nossa costa do Furadouro, mas o resultado tem sido pouco satisfatorio.

Secção Agricola

Sindicatos agricolas

Mais dois syndicatos acabam de crear-se um em Thomar, outro em Alemquer.

A direcção da assembleia geral do syndicato de Thomar foi confiada ao sr. conde de Nova Gôa, sendo eleito presidente da direcção o sr. dr. João do Valle.

Não sabemos se já estão nomeados os corpos gerentes do syndicato de Alemquer; constanos, apenas, que os estatutos já foram discutidos e que breve serão apresentados para serem approvados.

Folgamos que os proprietarios se vão compenetrando da grande vantagem dos syndicatos e que estas utilissimas associações se vão espalhando por todo o paiz.

A mergulhia das cepas enxertadas

Para obter os melhores resultados d'esta operação, deve-se seguir escrupulosamente as regras seguintes:

1.º—Supprimir cuidadosamente e regularmente todas as raizes que se desenvolvem no garfo durante os annos precedentes á mergulhia.

2.º—Não mergulhar plantas que não estejam perfeitamente enxertadas e bem soldadas.

3.º—Não executar esta operação senão em plantas bem adaptadas e offerecendo, tanto quanto possivel, a maior afinidade entre *cavallo* e *garfo*.

4.º—Não praticar a mergulhia antes do terceiro anno de enxertia.

5.º—No caso de mergulhia completa da cepa, deverá haver todo o cuidado em não quebrar ou deteriorar as raizes do porta enxerto.

6.º—Não alterar nunca a posição do braço subterraneo que estabelece a comunicação entre a *vara mergulhia* e a *cepa mãe*.

A preparação das passas

As uvas colhidas em perfeito estado de maturação e bem sãs, são primeiro *branqueadas*, mer-

gulhando os cachos por duas ou tres vezes em agua a ferver, ou melhor n'uma lixivia de cinzas de sarmentos em ebullicão. Podem juntar-se algumas plantas aromaticas, como rosmaninho, alface, etc.

Depois d'este banho, dependuram-se para as fazer seccar ao sol, recolhendo-as todas as noites.

Bastam 3 ou 4 dias para que as uvas fiquem sufficientemente seccas, não se devendo exagerar o grau de dessecção.

Collocam-se em seguida por camadas regulares, em caixas, havendo o cuidado de as observar de vez em quando, não só para lhe dar o ar, como para verificar se ha alguns bolores. Se no fim do mez se conservam em bom estado, não ha receio em as guardar.

F. d'Almeida e Brito.

Remissão de recrutas

Chamamos a atenção dos interessados para a carta de lei que foi ha dias publicada no «Diário do Governo», determinando que o prazo indicado na lei de 13 de maio de 1895 para a remissão do serviço activo dos recrutas dos annos anteriores a 1895, fixada pelo mesmo artigo em 50\$000 para os que não estiverem julgados refractarios e em 100\$000 reis para estes, é prorogado até 31 de dezembro do anno corrente. Poderão tambem remir-se por 100\$000 reis os mancebos que deixaram de ser incluídos nos respectivos recenseamentos anteriores a 1895, inclusiv.

E' tambem permitido aos recrutas pertencentes ao contingente de 1895, que se tiverem ausentado para o estrangeiro mediante a competente fiança á obrigação do serviço activo, remirem-se pela quantia de 150\$000 reis.

E' aproveitarem.

S. Miguel

Hoje na freguezia de Vallega ha festa rija em honra de S. Miguel Archango, constando de missa solemne com acompanhamento de musica, sermão, procissão e de tarde arraial, tocando ao desafio duas philharmonicas.

Hontem, á noite, houve o competente arraial, tendo variada a iluminação, bastante fogo e tocando as mesmas musicas.

Notas falsas de 500 reis

No dia 17 do corrente, em Espinho, foram apprehendidas á mulher e um filho de Jacintho Pereira da Silva, negociante de madeiras, do lugar de Ghouza de Cima, da freguezia de Fiães, 52 notas falsas de 500 reis. Esta descoberta, tem sido a ordem do dia, tanto nos cafés, como nas roletas, por ter sido pelo digno administrador da Feira ordenado ao chefe de policia d'aquella praça para se pôr em campo, afim de descobrir os passadores d'estas notas. A deligencia foi tão habilmente dirigida que dentro de poucas horas estava tudo descoberto.

Senhora da Piedade

Foi muito concorrido de povo o arraial de sabbado e domingo arraiado na costa do Furadouro. O aspecto da praia era imponente. Por toda a parte danças e descantes—um verdadeiro delirio, sendo impossivel o transitar-se pelas ruas e largo da praia. Aquelle vasto areal estava apinhado completamente de povo. Dizem os mais antigos dos pescadores que não ha memoria de tamanha concorrência de romefros como este anno, havendo tambem quem calculasse, sem exagerar, que andaram na costa do Furadouro, no arraial de sabbado á noite, mais de 15:000 pessoas, vendo-se alli gente de muito longe, como por exemplo: dos lados de Coimbra, da Bairrada, de Pecegueiro, de Ambra, de Albergaria, de Estarreja, d'Oliveira d'Azemeis, do Porto, de Lisboa, etc., etc.

Foi na realidade um arraial imponente e deslumbrante, não só pela enorme concorrência e animação que havia n'aquella massa de povo, como tambem pela alegria e contentamento que em todos os rostos se devisava; não havendo de mais a mais a registrar, felizmente, no sabbado e domingo, nem sequer uma pequena desordem nem tão pouco qualquer furto.

O fogo que se queimou na praia foi bastante e variado e era realmente magnifico, sendo fornecido pelo habil e abalísado pyrotechnico Gustavo José da Cunha Sampaio, de Gimo de Villa, d'este concelho: as illuminações das ruas centras da praia, que tinham sido arrematadas pelo sr. João José de Pinho «o Ghafarrica», foram pessimas e más, não cumprindo assim as prescripções do contracto, apesar de ter dado como garantia um fiador no acto da arrematação.

As muzicas, que eram tres, a «Boa-União», d'esta villa, a de Pardilhó e a do Gouto, estiveram todas excellentes, tocando lindos e afinados trechos musicas.

A festividade no domingo teve logar na capella nova e principiou ás 11 horas da manhã, estando a capella um primor de ornamentação, sendo a armação de Vallega, dos nossos amigos srs. Manoel da Silva Henriques e Manuel José de Rezende, que mais uma vez comprovaram os bons creditos de que ha muito gozam. Finda a missa, que foi acompanhada a grande instrumental pela orchestra «Boa-União», sahio a procissão, que manda a numeroza, imponente e na melhor ordem, vendo-se n'ella seis andores: o de Nossa Senhora da Piedade, Senhora do Socorro, Senhor dos Esquecidos, S. Pedro, S. Domingos e S. Luiz, rei de França; incorporando-se tambem as tres philharmonicas e atraz do pallio ia a briosa e humanitaria corporação dos Bombeiros Voluntarios. A procissão, que percorreu as ruas da praia e ao longo da beiramar, recolheu pelas 3 horas da tarde, continuando em seguida o arraial, que botou pela noite dentro.

Na segunda-feira continuou o arraial na praia do Furadouro, havendo de manhã, na capella velha, missa cantada. A concorrência de povo, apesar de ser na sua maioria d'esta villa, foi grande, pois é costume antigo, n'este dia, quando se faz a festa á Senhora da Piedade, irem com

suas familias jantar á praia. Tocou só uma philharmonica a «Boa-União».

Os alquiladores, tanto os da villa como os que vieram de fóra do concelho, tiveram uma tel colheita—ganharam todos bastante dinheiro, porque andavam constantemente n'uma roda viva. Parecia até, finalmente, que se tinha apossado do nosso povo a febre de todos quererem gozar alguns momentos de carrom. E no meio de tudo isto parece impossivel, que pelo enorme movimento de carros, não houvesse algum atropelamento a registrar.

Em viagem

O *Adamastor*, devia ter partido hontem de Lisboa para o Brazil. O commandante, sr. Ferreira do Amaral, propoz que fosse augmentada a guarnição do navio de guerra com mais oito praças e que vá a bordo a charanga do corpo de marinheiros.

Noticias de Lourenço Marques

Noticias vindas de Lourenço Marques, dizem que chegaram alli 13 prisioneiros da ultima guerra de Gaza, sendo oito indunas e um irmão do Gungunhana. Chegou tambem a cabeça do Maguigoua, levada pela propria mãe d'este regulo, que é muito affecta aos portuguezes.

Litteratura

DEUS E POESIA

—Que te diz a natureza,
A despedir-se saudosa
Findo o dia?
Quando a noute é mais formosa
E o luar tem mais belleza?
—Poesia...

Que te diz esse profundo
Brilhar tremulo d'estrellas
Pelos ceus?
E ao vel-as assim tão bellas
Em que te falla este mundo?
—Falla em Deus.

Anthero de Quental.

O espartilho obrigatorio

A imperatriz do Japão, que exerce a tyrannia da moda, acaba de declarar obrigatorio o uso das luvas e do espartilho. Até agora, as senhoras de Yeddo consideravam-se felizes e elegantes sem aquelles *artefactos* oppressores; mas d'aqui para o futuro tem de submeter-se á vontade da sua imperatriz.

As japonezas começaram, sem reluctancia a calçar luvas; mas com o espartilho é que tem havido o bom e o bonito:—chovem os protestos e está imminente uma revolução.

Na Europa é cousa vulgar apertar o busto n'essa especie de couraç, porque as nossas mulheres estão costumadas a ella desde pequeninas;—no Japão, porém, esta repentina reforma... íntima, não se admite sem asombro.

As senhoras japonezas discutem, se o espartilho é util e consultam os medicos, afim de que elles orientem os seus juí-

os. E' certo que o uso do espartilho perde-se na «noite dos tempos».

Na Grecia e Roma não teve elle existencia official, era objecto de contrabando e as mulheres traziam-no como cousa prohibida. Consistia n'uma simples varinha de junco que serviam para equalar e conter o busto, sem o deprimir.

As egypcias, muito elegantes, usavam espartilhos feitos de espinhas de peixes, unidas por fios de crina, e o supremo chic consistia em guarnecer as crinas com perolas finas.

Cleopatra tinha alguns, ornados d'este modo. Na idade Media o espartilho era rigido a mais não poder ser:—armadura de ferro laminado, prisão enxepugnável... d'onde os trovadores, no entanto, arrancavam os corações, para se apoderarem d'elles.

Será util? Será prejudicial? Os sabios teem opiniões diferentes e francamente não é facil dar um conselho seguro ás japonezas.

Novo invento de Edison

Assegura uma revista americana que o celebre electricista Edison declara ter descoberto uma substancia chimica muito mais susceptivel aos raios Roentgen que nenhuma que até agora se tinha usado. Espera encontrar outras ainda mais sensiveis e cre que será possível construir um instrumento que faça ver, por meio dos raios X, os orgãos e tecidos internos do corpo, como se veem os ossos, augmentando-se d'este modo immensamente a possibilidade de os facultativos poderem fazer diagnostico tanto em caso de ferimentos como dos progressos da enfermidade.

O eminente inventor nega-se a dizer o nome da substancia encontrada, com a qual está fazendo experiencias com novas combinações chimicas.

Edison cre que no dia em que, graças ao seu invento, os germens pathogenicos se comprehendam e se destruam, e se haja facilitado o fazer o diagnostico interno, exacto, a vida humana apenas será limitada pela velhice, sinistros ou dissipações.

Ultimatum dos Estados Unidos

Um telegramma datado de 22 do corrente de San Sebastian, para o *El Imparcial* de Madrid, inserir estas graves palavras:

«Que o sr. Woodford, ministro dos Estados Unidos, na entrevista com o duque de Tetuan, declarou:—«Se no dia 1.º de novembro a guerra de Cuba não estiver terminada, o governo dos Estados Unidos se consideraria em liberdade para fazer o que entendesse, convergente a assegurar uma paz estavel em Guba».

CARTA DE LISBOA

17 de setembro de 1897

(Retardada)

Meu caro Veiga—Prometti na minha carta de 8 dar mais promenores do triste accidente que noticiei. Hoje, cumprindo a minha palavra, tenho a accres-

centar que, o infeliz pequeno, era filho d'uma familia bastante pobre. Tinha mais tres irmãos menores. Logo que deu entrada no hospital de S. José, d'ahi a duas horas morreu.

Eu queria, meu caro Veiga, não te participar factos que emocionam deveras a humanidade; queria sim, só com palavras puramente divinas e rendilhados rethoricos, entreter-te com essa litteratura amena e brilhante, que só é propria da imaginação d'um escriptor e poeta, mas como os meus dotes intellectuaes não attingem essa culminancia, as minhas palavras serão singelas, despidas de todos esses preconceitos. Além d'isso, não quero encetar as minhas noticias n'esse caminho do ideal, para não merecer a critica d'alguns leitores do teu *Ovarense*.

Deves ter bem presente o dever d'um informador como eu, que é relatar singelamente os factos de alegria ou tristeza, presenciados propriamente, ou de que me dão conhecimento.

Participaram me ante-hontem 15, que o comboyo n.º 71 que chega ás Caldas ás 11 horas da manhã, ao passar na passagem do nível ao kilometro 107:504, colhe a creança de dois annos e meio, filho da guarda da mesma passagem, morrendo instantaneamente. A infeliz mãe estava firme no seu posto, sem saber da tremenda desgraça que lhe feria a alma, porque julgava que a innocente estivesse dormindo no berço, onde muitas vezes a embalara docemente, prodigalizando-lhe os carinhos d'uma mãe terna.

Calculem os meus leitores qual não seria o desespero enorme que a accommetteu, ao saber da immensa fatalidade.

Acabo de saber das Caldas da Rainha, que ante-hontem, cerca das 11 horas da noite, se manifestou um violento incendio na Padaria Caldense, pertencente a José Agostinho da Silva Machado. Os socorros foram prestados com a maior rapidez, extinguindo-se immediatamente o incendio.

Proximo onde se acha a casa do forno, fica a casa onde se amassa o pão. Depois de já estar de todo extinto o incendio, foram encontrados os cadaveres do dono da padaria, José Agostinho da Silva Machado e tres creados d'este, Carlos Proença, João dos Santos e Joaquim Graça. Estes infelizes foram mortos por meio da asphyxia. Causou a maior consternação em todos os habitantes da villa, como é de suppor, com uma desgraça tão horrivel.

Não descrevo mais promenores, porque os jornaes diarios devem-n'o detalhar circunstanciadamente, pelas informações dos seus correspondentes.

Tem estado ha dias, ancorado no Tejo, a esquadra hespanhola. Todos os tripulantes teem tido uma recepção brilhante. Hontem a charanga dos marinheiros hespanhos, foi acompanhada por centenares de pessoas até ao Rocio, onde executaram algumas peças de musica do seu repertorio. A afinação de todos os instrumentos era deveras digna de elogio, sendo por isso acclamados com salvas de palmas pelo povo que a presenciou.

Não me alongo mais em promenores, porque, com certeza, os meus leitores de tudo isto de vem ter conhecimento pelos jornaes da capital.

Por hoje dou fim ás minhas noticias e espero ter occasião de participar aos meus leitores, noticias mais agradaveis do que estas, que não commovam tristemente o vosso espirito.

Correspondente.

ANNUNCIOS

AVISO

Districto de recrutamento e reserva n.º 9

SERVICO DE RECRUTAMENTO DO ANNO DE 1897

Previnem-se os mancebos do concelho de Ovar, recenseados em 1897, que devem apresentar-se á Junta districtal d'inspecção em Aveiro nos dias designados nos editaes que se encontram affixados nas respectivas freguezias, sob pena de serem autoados refractarios e que os mancebos retradarios e d'outros districtos serão inspecionados nos dias 28, 29 e 30 de Outubro.

Quartel em Aveiro, 10 de Setembro de 1897.

O Commandante

Norberto Amancio d'Almeida Campos.

Major d'infanteria.



Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalizados pelo consul geral do imperio do Brazil. E' muito util na convalescença de odas as doencas; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exercita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principais farmacias.



FARINHA PEITORAL FER RUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellento tonico reconstituente, esta farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde o uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debéis e idosas.

Districto de recrutamento e reserva n.º 9

RECRUTAMENTO DE 1897

Aviso para comparecimento á inspecção sanitaria

CONCELHO D'OVAR

Norberto Amancio d'Almeida Campos, commandante do districto de recrutamento e reserva n.º 9, faço publico que os mancebos recenseados no presente anno de 1897, pertencentes ao concelho d'Ovar, para o serviço militar, devem comparecer nos dias abaixo indicados, no quartel d'este districto de reserva em Aveiro, a fim de se apresentarem á junta districtal de inspecção, sob pena de serem autoados como refractarios (o que obriga a servir mais 3 annos nas tropas activas) e presos onde forem encontrados se, sem motivo justificado, deixarem de comparecer nos referidos dias, devendo para essa effeito solicitar, com a necessaria antecedencia, a competentente guia ao secretario da commissão de recenseamento.

Freguezias	Dias	Mez
Cortegaça	19	Outubro
Arada	19	idem
Esmoriz	20	idem
Maceda	21	idem
S. Vicente	26	idem
Vallega	27	idem
Ovar	21, 22, 23 e 25	idem

Para os retardatarios, os recenseados em districtos diversos e os dos contingentes anteriores, a inspecção verificar-se-ha nos dias 28, 29 e 30 do mez de Outubro.

Quartel em Aveiro, 8 de Setembro de 1897.

O Commandante

Norberto Amancio d'Almeida Campos.

Major d'infanteria

MAXIME VALORIS

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação e edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entredo do formoso romance o *Filho de Deus*, assim como tambem pela elevação e esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate. Este romance de grande sensação é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripécias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

O *Filho de Deus* seria só por

si uma affirmação brilhantissima do grande talento do seu auctor, Maxime Valoris, se as suas produções anteriores o não tivessem collocado já na elevada esphera, que só pode ser attingida pelos privilegiados da intelligencia. Deve, porém, dizer-se—e n'esta opinião é accorde toda a imprensa franceza, que appreciou em termos muito lisongeiros o novo romance de Maxime Valoris—que é, sem duvida alguma, o mais valioso e natural de todos os seus trabalhos.

E' uma edição de luxo, nitidamente impresso em magnifico papel de grande formato e illustrada com finissimas e primorosas gravuras que serviram na edição franceza.

Pedidos aos editores BELEM & C., Rua do Marechal Saldanha—Lisboa.

TYPOGRAPHIA

DO

O VARENSE

112, rua dos Ferradores, 112

Esta casa encarrega-se de todo o trabalho concenente à arte typographica, onde sero executados com primor e aceio, taes como :

Diplomas, letras de cambio, mappas facturas, livros, jornaes rotulos para pharmacias, participações de casamento, programmas, circulaes, factura, recibos, etc., etc.

Tem á venda o Codigo de posturas municipaes do concelho de Ovar, contendo o novo addiclonamento, preço 300 reis.
Bilhetes de visita, cada cento, a 200, 210 e 300 reis.
De luto, cada cento, a 400 e 500 reis.

EDITORES=BELEM & C.^a-LISBOA

O SELVAGEM

producção de Emilio Richebourg — versão de Lorjô Tavares

Esta obra, uma das que maior nome deram ao seu auctor, e que teve um exito extraordinario na França que lê, desenrola episodios enternecedores, scenas eupolgantes e situações altamente dramaticas que mantem o leitor n'uma constante anciedade, pelo seu interesse crescente. Pelo dedo se conhece o gigante. Basta ler os primeros capitulos d'este soberbo trabalho para se revelar a pena de Emilio Richebourg, o inspirado auctor da «Mulher Fatal», «A Martyr» «A Filha Maldita», «O Marido», «A Esposa», «A Viuva Millionaria», «A Avó» e de tantos outros romances de sensação. «O Selvagem» teve um tal exito de leitura, que hoje se acha raduzido em todas as linguas cultas.

A CASA

Guillard, Aillaud e C^{ia}

LISBOA LISBOA

DISTRIBUE REGULARMENTE

LA SAISON
Publicação quinzenal
Jornal de Modas, formato Grande, 12 paginas de texto com numerosas gravuras, moldes e um figurino colorido.
Lisboa (pago á entrega) 120 reis.
Provincia e ilhas (pagamento adelantado de 6 m^{es}) 130 .
ASSIGNATURA: 3 mezes, 850 reis; 6 mezes, 1,600 reis; 12 mezes, 3,000 reis.

La NATURE
Jornal scientifico (semanal)
Lisboa (pago á entrega) 100 reis.
Provincia e ilhas (pagamento adelantado de 6 m^{es}) 110 .
ASSIGNATURA: 6 mezes, 2,600 reis; anno, 5,200 reis.

La Médecine moderne
Novo jornal de Medecina sob a direcção do doutor Germain SEE. — Publicação semanal.
Lisboa (pago á entrega) 50 reis.
Provincia e ilhas (pagamento adelantado de 6 m^{es}) 60 .

Les Sciences Biologiques en 1889
Nova publicação sob a direcção dos Drs Charcot, Cornil, Dujardin-Beaumetz, etc.
Fasciculos de 20 paginas in-8^o grande, com gravuras.
Lisboa (pago á entrega) 200 reis.
Provincia e ilhas (1^o) 220 .
Esta obra compo- se-se de 25 a 30 fasciculos.

Remettem-se gratuitamente numeros d'estas publicações per amostra.

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de Ayer
—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peltora de cereja de Ayer—O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares. Frasco reis 18000, meio frasco 8000 reis.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofulas. Frasco 15000 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave inteiramente vegetal.

TONICO ORIENTAL

MARCA «CASSELS»

Exquisita preparação para aformosear o cabelo
Estirpa todas as affecções do craneo, limpa e perfuma a cabeça

AGUA FLORIDA

MARCA «CASSELS»

Perfume delicioso para o lenço, o toucador e o banho

SABONETES DE GLYCERINA

MARCA «CASSELS»

Muito grandes. — Qualidade superior

A' venda em todas as drogarias e lojas de perfumarias.

PREÇOS BARATOS

Vermifugo de B.L.Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario esty prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruccões.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA CASSELS—Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por preços baratissimos. Deposito geral: James Cassels e C.^a, Rua do Mou-sinho da Silveira, 85 Porto.

Perfeito Desinfectante e purificante de JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e cura feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias edrogarias—Preço 240 reis.

CACAU AMERICANO

E' ao mesmo tempo uma bebida estimulante e um alimento mais nutritivo que qualquer outra bebida. E' leve, fino, facil de digerir e completamente livre de alkali, ou qualquer outra materia estranha. Este cacau americano é mais commodo e mais barato que chocolate, café ou chá, e não excita os nervos como estes.

As pessoas que tomarem este cacau uma vez, jámais deixarão de o preferir ao chocolate, café ou chá, pois reconhecerão as suas qualidades nutritivas e agradável paladar.

Unicos agentes em Portugal, James Cassels & C.^a rua do Mou-sinho da Silveira, 85—Porto.

ROMA

A obra mais recente do grande escriptor francez

EMILE ZOLA

Traduzida por Castro Soromenho. E' publicada em fasciculos semanaes de 80 paginas de impressão, pelo preço de 100 reis para Lisboa, e de 120 reis para a provincia.

Pedidos de assignaturas aos editores Guillard, Aillaud & G.^a, rua Aurea, 242, 1—Lisboa. da em fasciculos semanaes de 8

paginas, pelo preço de 100 reis para Lisboa e de 120 reis par a provincia.

Pedidos de assignatura aos editores Guillard, Aillaud & C.^a rua Aurea, 242, 1—Lisboa.

Aventuras de minha vida

Historia dos ultimos 40 annos do governo francez, contendo a relação dos factos que o auctor presenciou, por

HENRI ROCHEFORT

Traducção de C. de Castro Soromenho.—